

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

**Arboviroses
Urbanas 2022**

Nº 07 - 25/07/2022



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (Sesa), por meio da Célula de Vigilância Epidemiológica (Cevep), da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (Covep), vem por meio deste boletim divulgar os dados sobre o cenário epidemiológico, laboratorial e entomológico das arboviroses urbanas no estado, com a finalidade de subsidiar as ações de vigilância, prevenção e controle das doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses – 2022/2023.

As informações contidas neste Boletim são referentes aos dados das **Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 27 de 2022**, considerando o cenário epidemiológico, laboratorial e controle vetorial do *Aedes aegypti*.

Governadora do Estado do Ceará
Maria Izolda Cela Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Ceará
Marcos Antônio Gadelha Maia

**Secretária Executiva de
Vigilância em Saúde**
Sarah Mendes D'Angelo

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

**Coordenadora da Vigilância Ambiental e
Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora**
Roberta de Paula Oliveira

**Orientadora da Célula de Vigilância
Epidemiológica**
Juliana Alencar Moreira Borges

Orientador da Célula de Controle Vetorial
Luiz Osvaldo Rodrigues da Silva

**Diretora do Laboratório Central
de Saúde Pública (Lacen)**
Liana Perdigão Mello

**Elaboração e Revisão
GT - Arboviroses
Epidemiologia**
Adriana Rocha Simião
Daniele Rocha Queiroz Lemos
Glaubênia Gomes dos Santos
Kilianna Nogueira Farias da Escóssia

GT - Controle Vetorial
Bruna Holanda Duarte
Francisco de Assis de Oliveira
João Bosco Colares Vasconcelos
Verdiane de Araújo Verdiano

Apoio - Vigilância Laboratorial
Ana Carolina Barjud Marques Máximo
Izabel Letícia Cavalcante Ramalho
Jaqueline Souto Vieira Burgoa
Leda Maria Simões Mello
Shirlene Telmos Silva de Lima



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

1 DEFINIÇÃO DE CASO

1.1 Caso suspeito de Dengue

Pessoa que viva ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue, ou tenha a presença de Aedes aegypti, que apresente febre, usualmente entre dois e sete dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaleia, dor retro orbital, petequias, prova do laço positiva ou leucopenia. E toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre dois e sete dias, sem foco de infecção aparente.

1.2 Caso suspeito de Chikungunya

Paciente com febre de início súbito maior que 38,5° C e artralgia ou com artrite intensa de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.

1.3 Caso suspeito de Zika

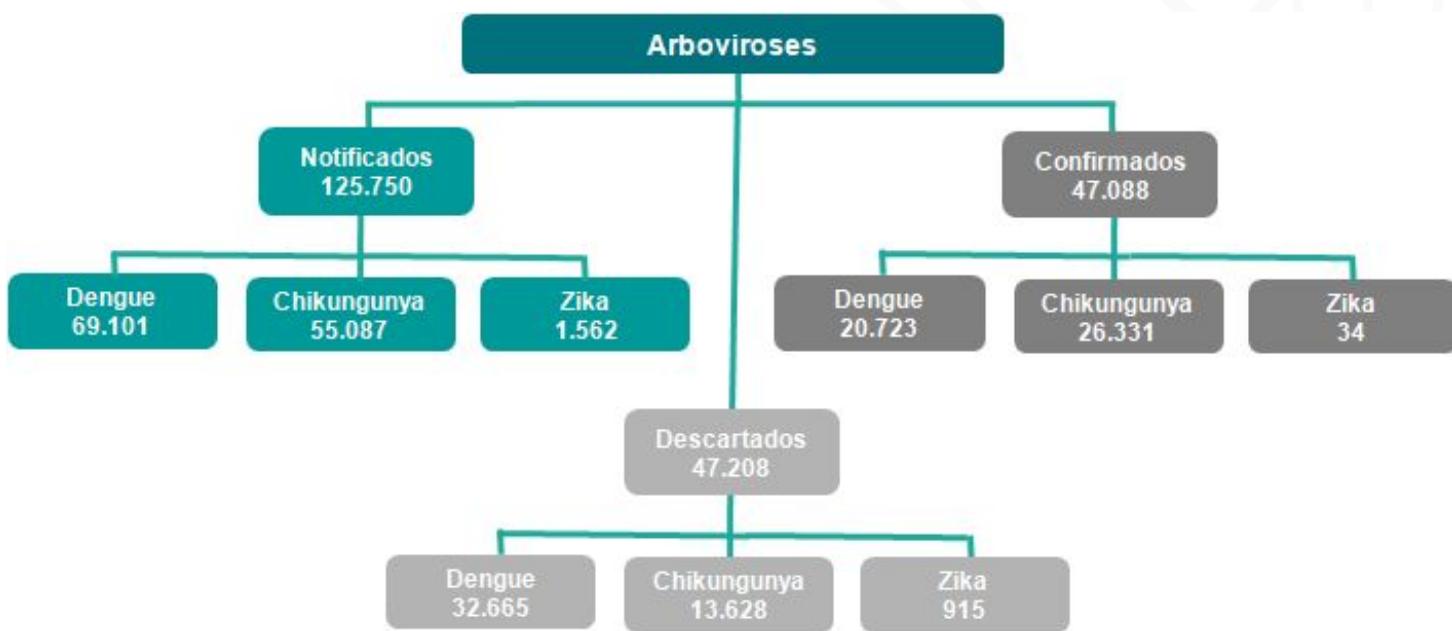
Paciente com exantema maculopapular pruriginoso, acompanhado de um dos seguintes sinais e sintomas: febre, hiperemia conjuntival / conjuntivite não purulenta, artralgia / poliartralgia, edema periarticular.

2 CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Dados SE 01 a 27 - 2022*

Em 2022 foram notificados 125.750 casos suspeitos de arboviroses, destes, 54,9% (69.101/125.750) foram de dengue e 43,8% (55.087/125.750) foram de chikungunya. Observa-se um incremento de 225,5% no número de casos notificados de arboviroses quando comparado ao mesmo período do ano anterior (38.630). Até o momento, observa-se que o percentual de casos descartados, 37,5% (47.208/125.750), é muito próximo do percentual de confirmados, 37,4% (47.088/125.750) (Figura 1).

Figura 1. Casos de Arboviroses, segundo classificação, Ceará, 2022*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 11/07/2022, sujeitos a alterações.

A Superintendência Regional de Saúde (SRS) de Fortaleza apresenta maior número de casos notificados e confirmados de dengue, enquanto a SRS do Cariri possui o maior número de casos notificados e confirmados de chikungunya. A proporção de confirmação de casos de chikungunya dentre os casos notificados desta doença é 58,7% (1.332/2.268) na SRS do Sertão Central, 51,7% (11.490/22.228) na SRS de Fortaleza e 48,4% (11.830/24.431) na SRS do Cariri (Tabela 1), demonstrando a intensa circulação do CHIKV.

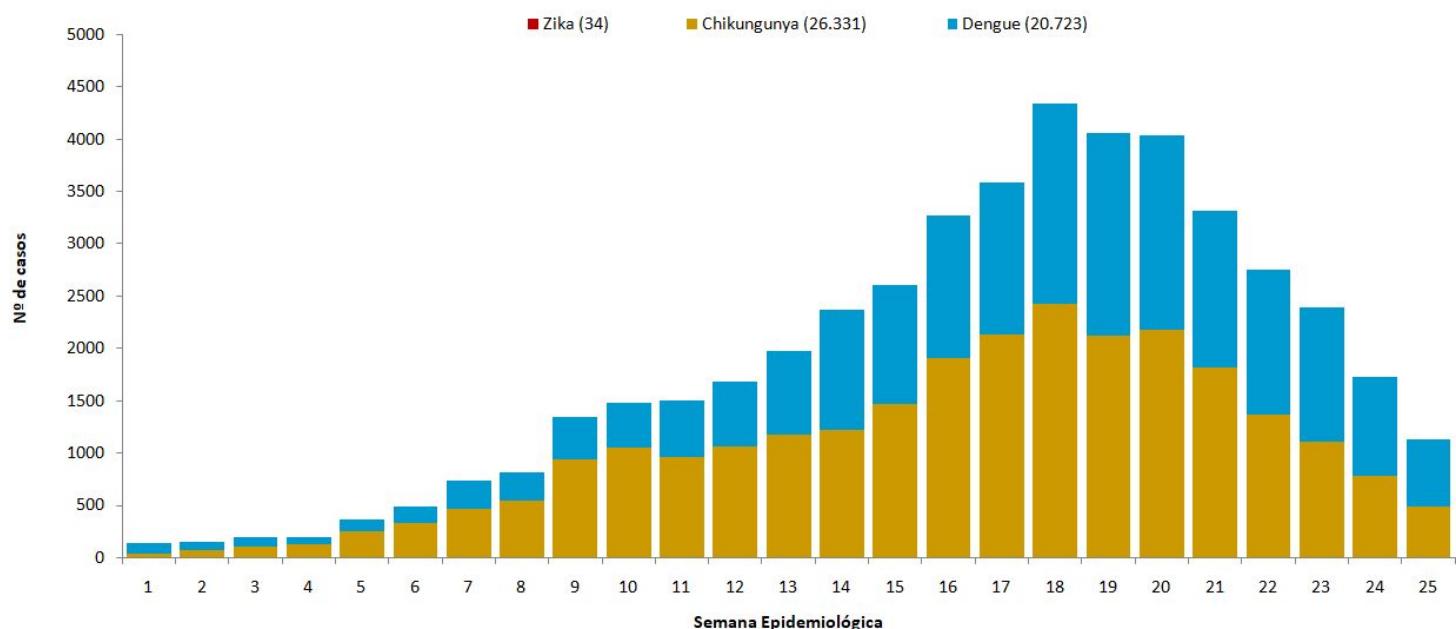
Tabela 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika, segundo Superintendência, até a SE 27, Ceará, 2022*

Superintendência	CASOS DE ARBOVIROSES								
	DENGUE		CHIKUNGUNYA		ZIKA				
	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados	Notificados	Confirmados	n	%	
Fortaleza	34.458	12.906	37,5	22.228	11.490	51,7	568	21	3,7
Norte	9.186	2.257	24,6	3.294	588	17,9	330	7	2,1
Cariri	16.326	2.731	16,7	24.431	11.830	48,4	477	5	1,0
Sertão Central	4.088	1.669	40,8	2.268	1.332	58,7	85	1	0,0
Litoral Leste	5.043	1.160	23,0	2.866	1.091	38,1	102	0	0,0
Ceará	69.101	20.723	30,0	55.087	26.331	47,8	1.562	34	2,2

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 11/07/2022, sujeitos a alterações.

Na figura 2, observa-se a predominância de casos confirmados de chikungunya entre as SE 03 e 21, em relação aos casos de dengue e Zika, com pico de 2.424 casos na SE 18. Os casos confirmados de dengue predominam nas duas primeiras SE de 2022 e a partir da SE 22. Zika permanece com baixa ocorrência em 2022.

Figura 2. Distribuição dos casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, segundo SE de início dos sintomas, Ceará, 2022*

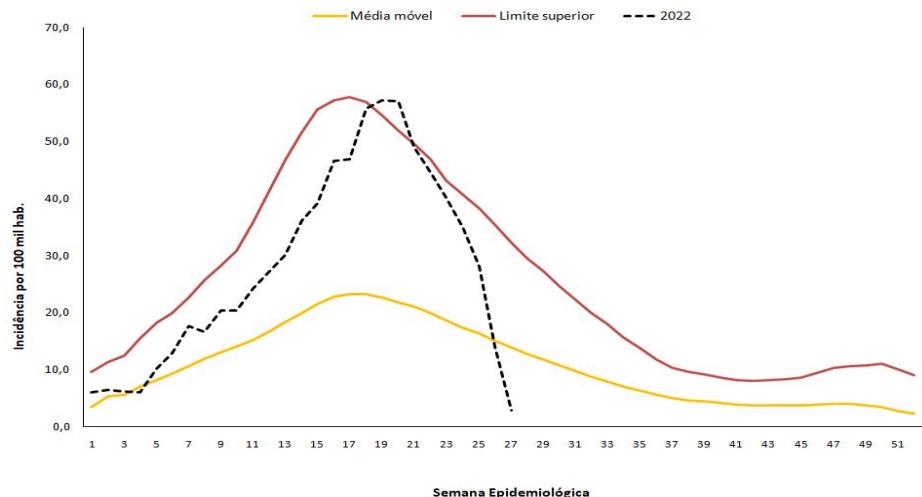


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 11/07/2022, sujeitos a alterações.

2.1 Cenário Epidemiológico da Dengue

O Diagrama de Controle da Dengue apresenta taxa de incidência de casos notificados (linha preta pontilhada) acima do limite superior nas SE 19 e 20, caracterizando um cenário de transmissão sustentada e epidemia de dengue naquele período (Figura 3).

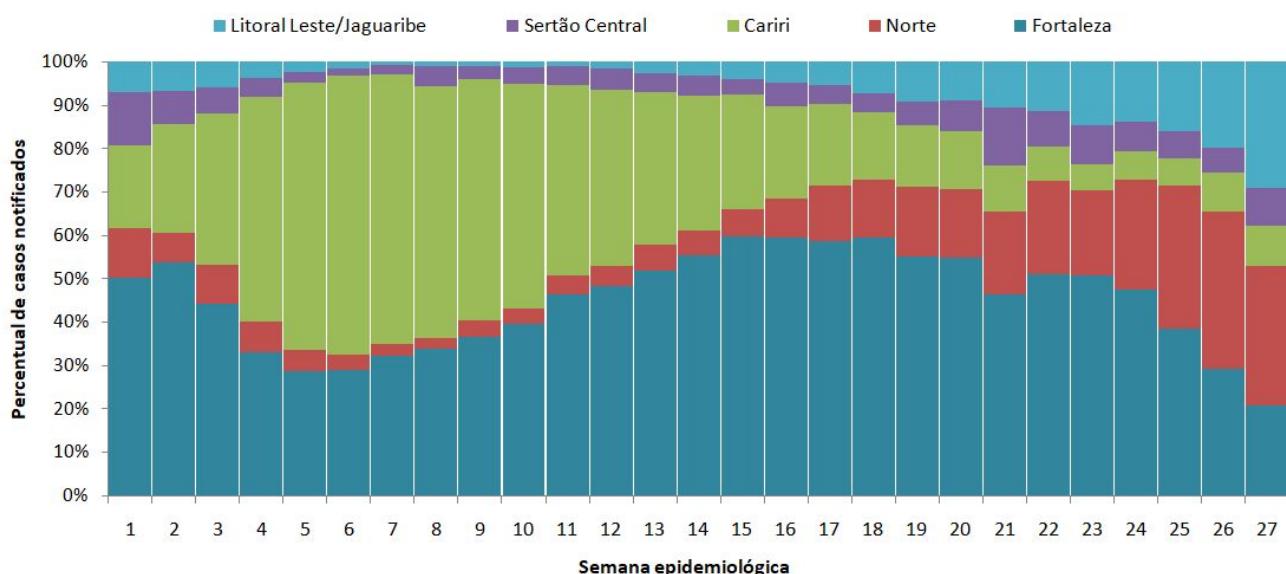
Figura 3. Diagrama de Controle de Dengue, Ceará, 2022*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 11/07/2022, sujeitos a alterações.

Na figura 4, o percentual de notificações de dengue destaca-se nas SRS de Fortaleza e Norte com os maiores registros a partir da SE 19. Atenção para a SRS do Litoral Leste/Jaguaribe que apresenta percentuais crescentes de notificação.

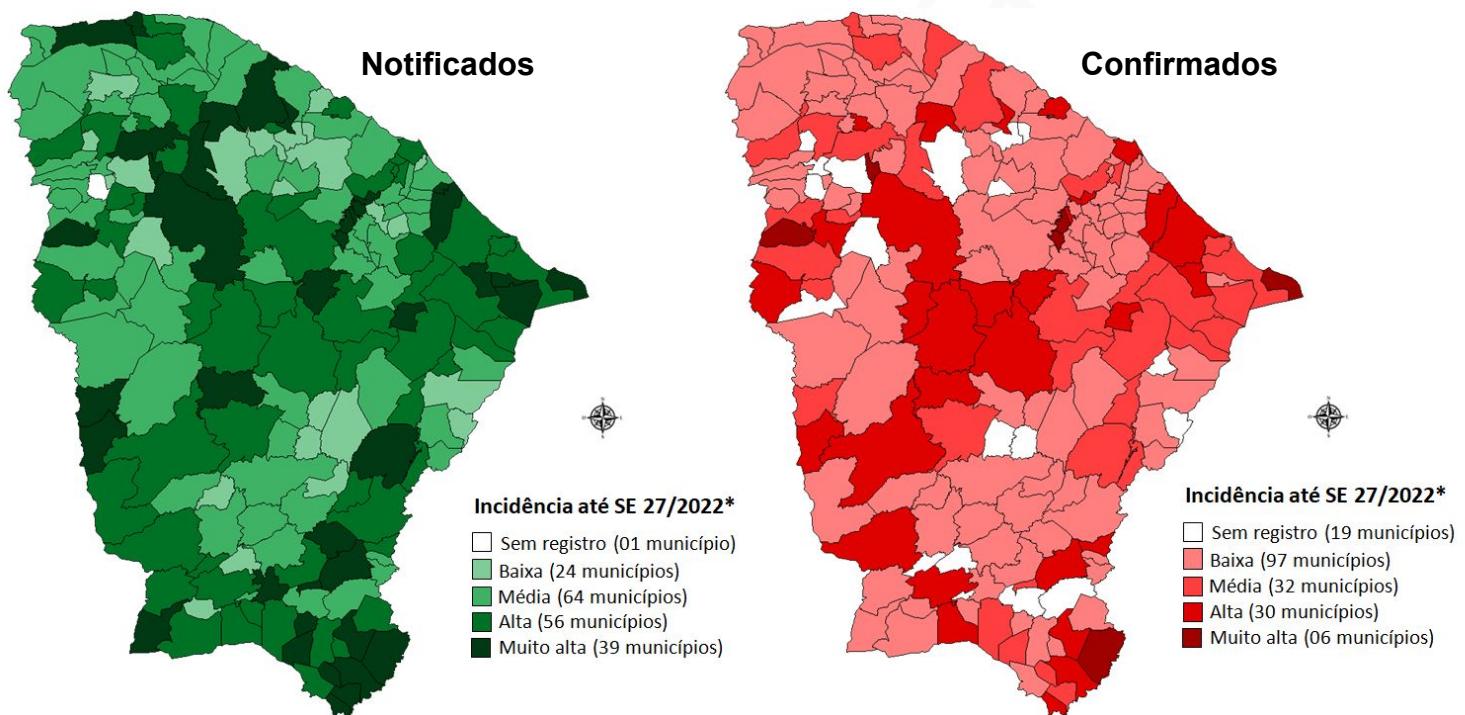
Figura 4. Percentual de casos notificados de dengue por Superintendência Regional, segundo SE, Ceará, 2022*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 11/07/2022, sujeitos a alterações.

Na figura 5, observa-se que 21,1% (39/184) dos municípios do estado apresentam incidência acima de 1.000 casos **notificados** por 100 mil habitantes. Enquanto apenas seis municípios apresentam incidência acima de 1.000 casos **confirmados** por 100 mil habitantes, demonstrando a sensibilidade no sistema de vigilância das arboviroses.

Figura 5. Incidência acumulada dos casos notificados e confirmados de dengue, Ceará, 2022*

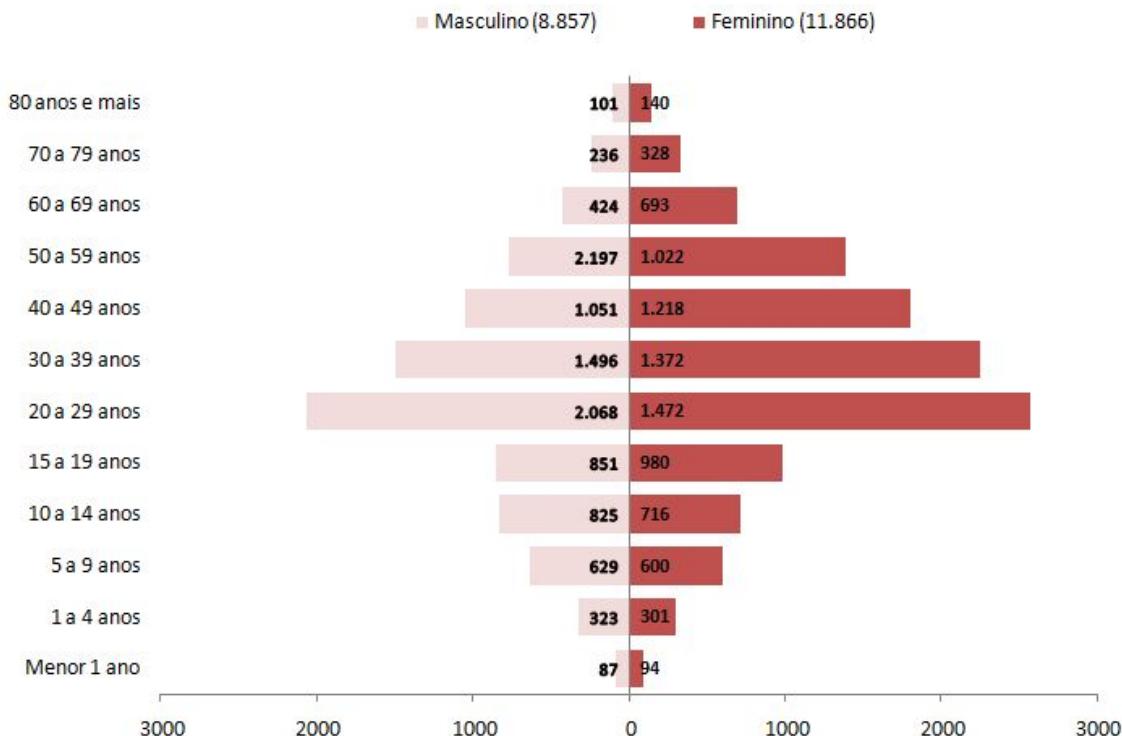


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 11/07/2022, sujeitos a alterações.

Dos casos confirmados de dengue, 40,5% (8.390/20.723) estão entre 20 e 39 anos e 57,2% (11.866/20.723) eram do sexo feminino. Ressalta-se que 26,1% (5.406/20.723) dos casos confirmados ocorreram em menores de 19 anos (Figura 6).

Foram confirmados 108 casos de Dengue com Sinais de Alarme e onze casos de Dengue Grave, dos quais dez evoluíram para óbito.

Figura 6. Casos confirmados de dengue segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2022*

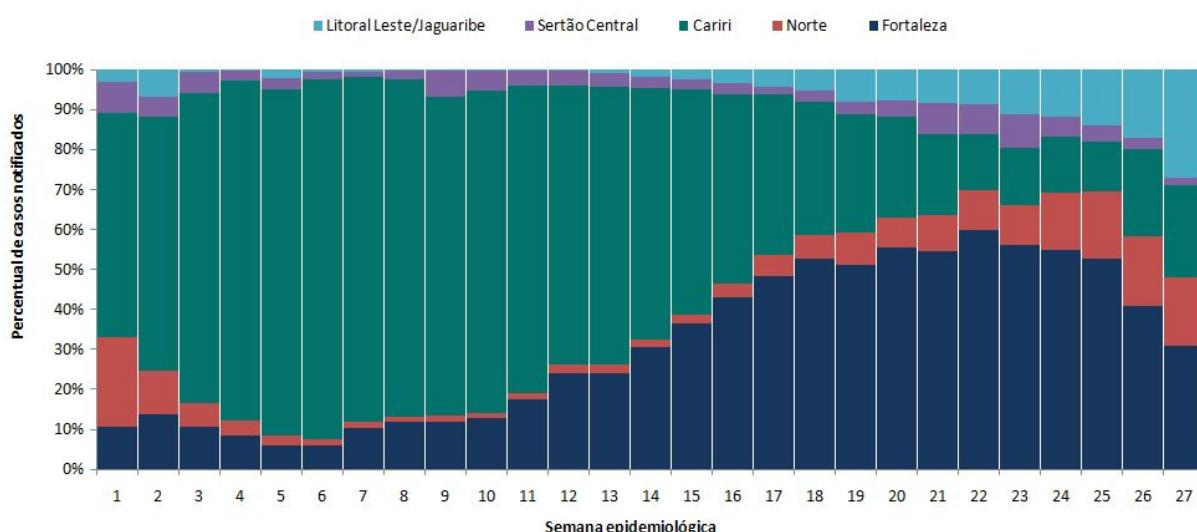


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 11/07/2022, sujeitos a alterações.

2.2 Cenário Epidemiológico da Chikungunya

Nas primeiras SE houve predominância de notificações de casos na SRS do Cariri sendo que a partir da SE 17 destacou-se a SRS de Fortaleza em relação às demais SRS. Nas últimas cinco SE houve aumento progressivo no percentual de notificações das SRS do Cariri, Norte e Litoral Leste/Jaguaribe (Figura 7).

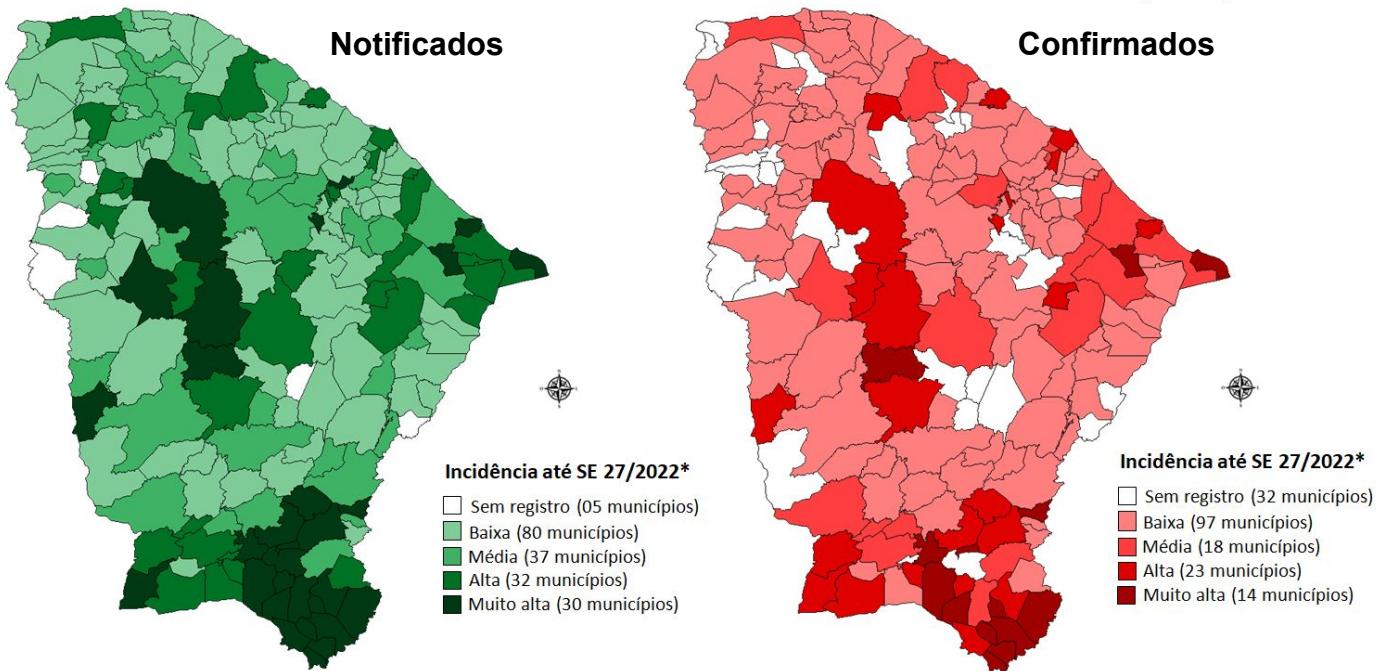
Figura 7. Percentual de casos notificados de chikungunya por Superintendência Regional, segundo SE, Ceará, 2022*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 27/06/2022, sujeitos a alterações.

Na figura 8, observa-se que 16,3% (30/184) dos municípios do estado apresentam incidência acima de 1.000 casos **notificados** por 100 mil habitantes, com concentração no Sul do estado. Enquanto 7,6% (14/184) dos municípios apresentam incidência acima de 1.000 casos **confirmados** por 100 mil habitantes.

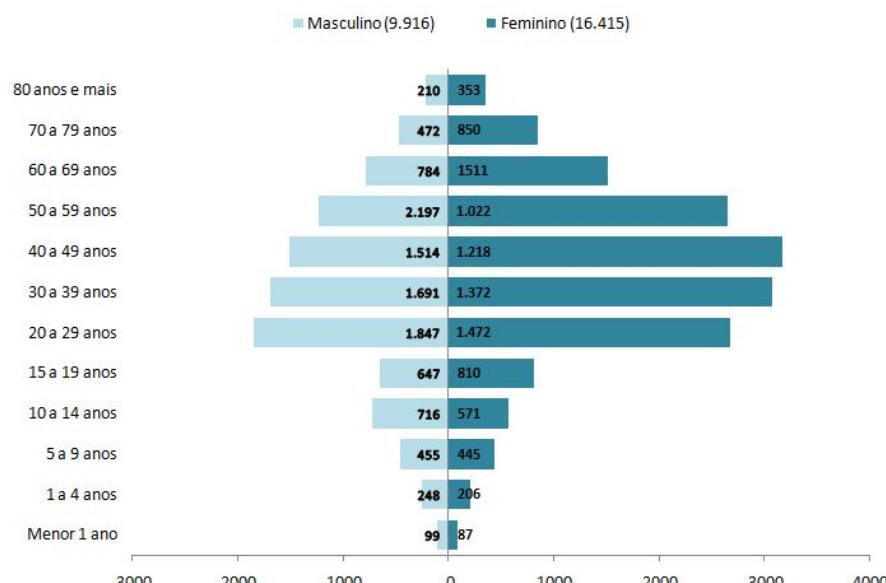
Figura 8. Distribuição de casos notificados e confirmados de chikungunya, Ceará, 2022*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 11/07/2022, sujeitos a alterações

Dos casos confirmados de chikungunya, 67,9% (17.867/26.331) estão entre 20 e 59 anos, com média de idade de 39 anos e 62,3% (17.867/26.331) são do sexo feminino.

Figura 9. Casos confirmados de chikungunya segundo sexo e faixa etária, Ceará, 2022*



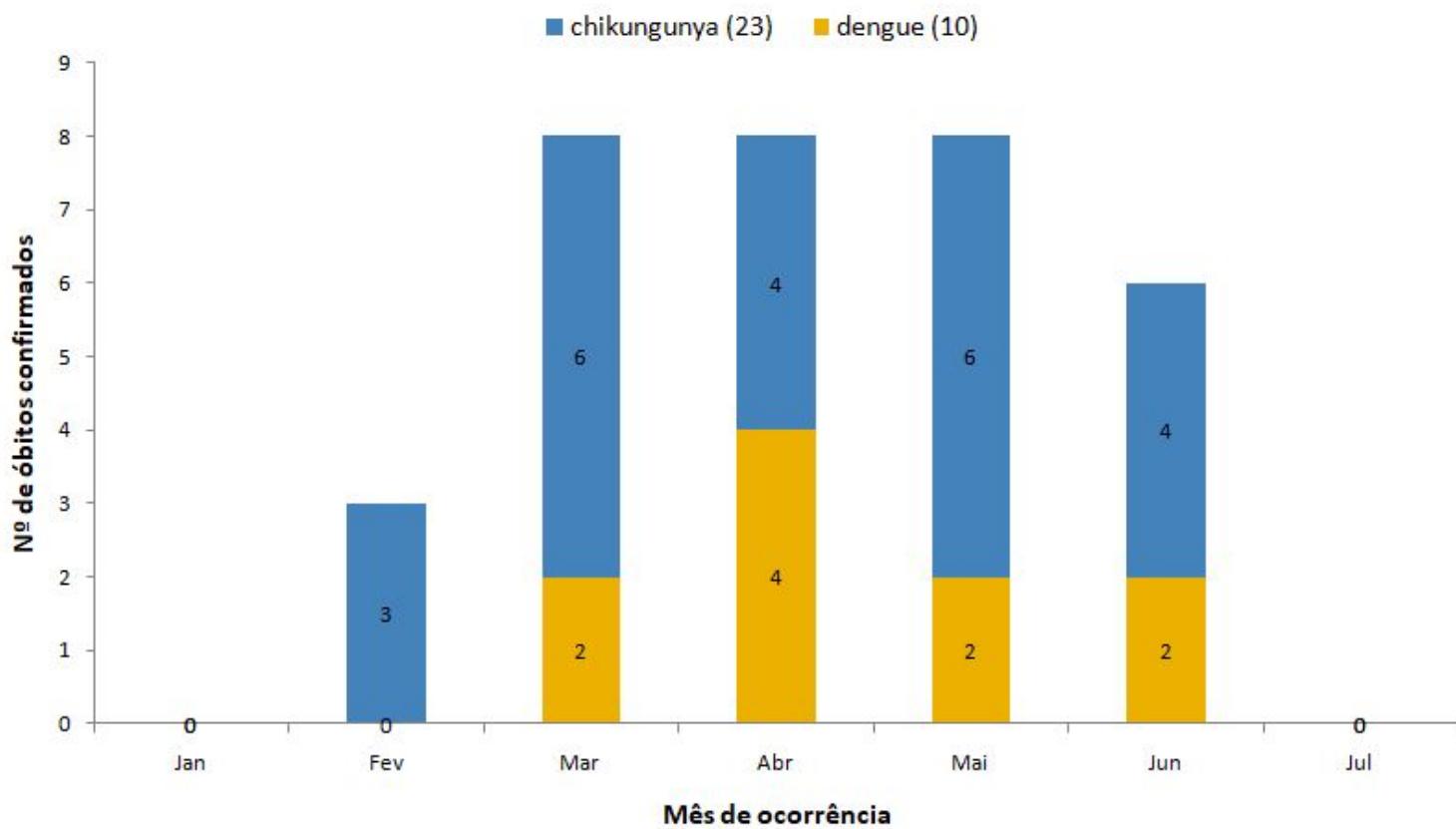
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 11/07/2022, sujeitos a alterações

2.3 Cenário Epidemiológico dos óbitos por arbovírus

Dos onze casos confirmados de Dengue Grave, dez evoluíram para óbito por dengue, sendo dos municípios de Fortaleza (02), Quixadá (02), Aratuba (01), Cascavel (01), Crateús (01), Itapiopoca (01), Massapê (01) e Mauriti (01) ocorridos nos meses de março (02), abril (04), maio (02) e junho (02) (Figura 10). As idades variaram entre dois meses e 87 anos, sendo cinco do sexo masculino.

Houve a confirmação de 23 óbitos por chikungunya, nos municípios de Fortaleza (08), Juazeiro do Norte (07), Barbalha (04), Boa Viagem (01), Mombaça (01), Nova Olinda (01) e Pedra Branca (01). As idades variaram entre 21 e 93 anos, sendo doze do sexo masculino. Os óbitos confirmados ocorreram nos meses de fevereiro (03), março (06), abril (04), maio (06) e junho (04) de 2022 (Figura 10).

Figura 10. Óbitos de dengue e chikungunya segundo mês de ocorrência, Ceará, 2022*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 11/07/2022, sujeitos a alterações.

3 VIGILÂNCIA LABORATORIAL

3.1 Exames sorológicos para diagnósticos das Arboviroses

Na tabela 2, observa-se que o maior percentual de amostras tem resultados não reagentes (54,5%) para arboviroses, porém a positividade das amostras para chikungunya é de 64,8%, demonstrando a alta circulação do CHIKV.

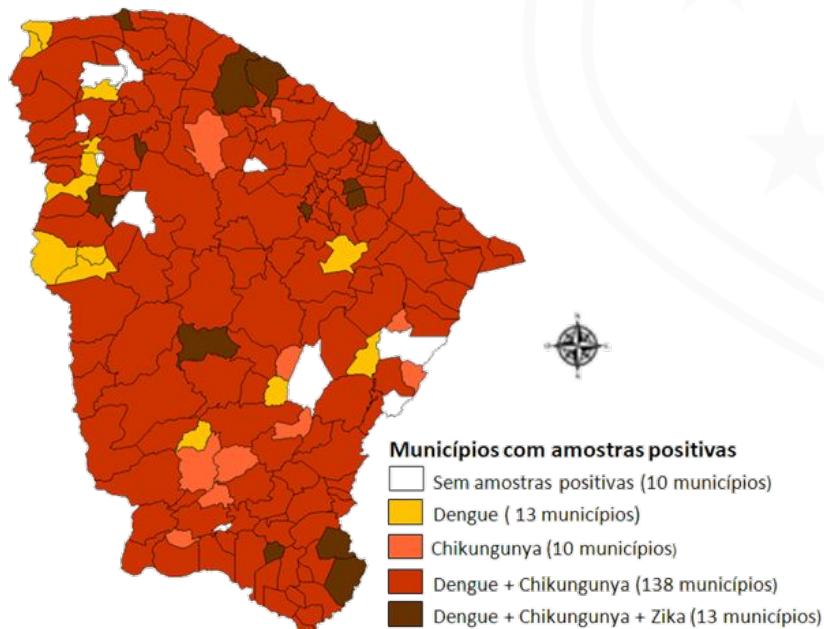
Tabela 2. Exames sorológicos de dengue, chikungunya e Zika, Ceará, 2022*

Exames (IgM/ELISA)	Exames Liberados	Exames positivos		Exames negativos		Outros	
		(n)	(%)	(n)	(%)	(n)	(%)
Dengue	25.380	5.868	23,1	18.534	73,0	978	3,9
Chikungunya	27.144	17.599	64,8	8.450	31,1	1.095	4,0
Zika	3.826	22	0,6	3.750	98,0	54	1,4
Total	56.350	23.489	41,7	30.734	54,5	2.127	3,8

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Gal. *Dados exportados em 27/06/2022, sujeitos a alterações

Na figura 11, destaca-se que 79,3% (138/174) dos municípios do Ceará apresentaram amostras reagentes tanto para dengue como para chikungunya, evidenciando uma transmissão simultânea dos dois arbovírus em grande parte do estado.

Figura 11. Municípios com amostras positivas para Arboviroses SE 01 a 25, Ceará, 2022*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Gal. *Dados exportados em 27/06/2022, sujeitos a alterações.

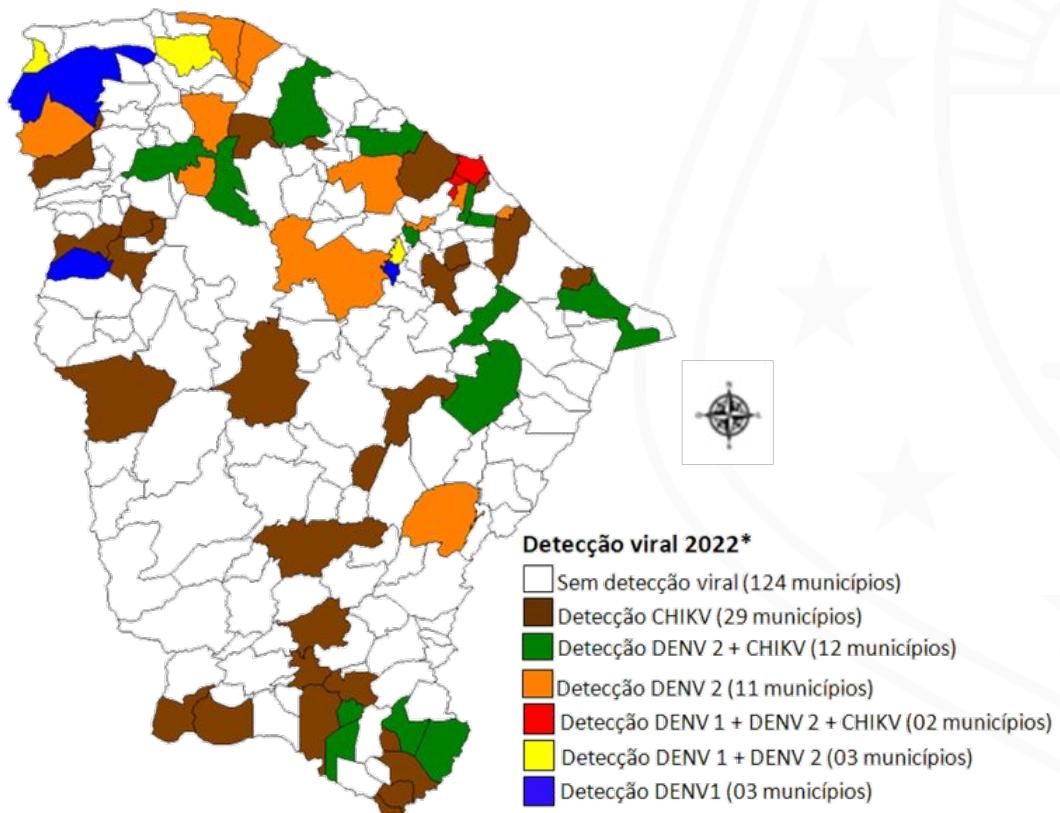
3.2 Exames para detecção viral das Arboviroses

Das 7.276 amostras cadastradas para detecção viral, por meio do teste de RT-PCR, no Laboratório de Saúde Pública do Ceará (Lacen), 56,6% (4.120/7.276) foram liberadas, e destas, **21,5%** (888/4.120) foram detectáveis. Das 888 amostras detectáveis, o CHIKV foi isolado em 82,9% (737/888), enquanto o DENV foi isolado em 17,1% (151/888) das amostras. Não foi isolado o ZIKV nas amostras analisadas.

O Ceará enfrenta um cenário de circulação do CHIKV nas cinco SRS, com detecção viral em 43 municípios (Figura 12). Este alerta é devido a predominância nos resultados das amostras para pesquisa viral para CHIKV em relação aos demais resultados.

Para dengue foram detectados os sorotipos DENV1 em oito municípios e DENV2 em 28 municípios (Figura 12). Destacam-se os municípios de Fortaleza e Maracanaú com circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2, além da circulação do CHIKV.

Figura 12. Detecção viral por município de residência, até a SE 25, Ceará, 2022*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Gal. *Dados exportados em 27/06/2022, sujeitos a alterações.

4 CONTROLE VETORIAL

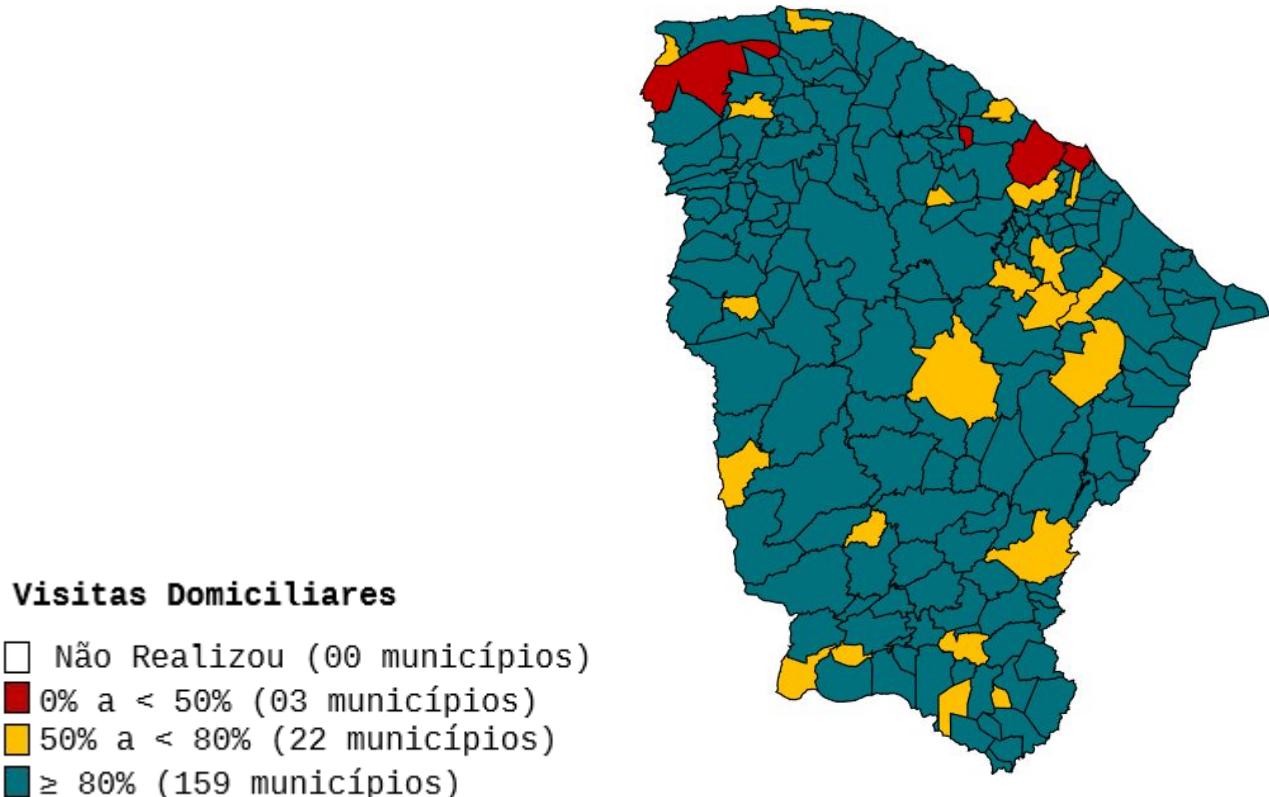
O controle das arboviroses é uma atividade complexa, tendo em vista os diversos fatores externos ao setor saúde, que são importantes determinantes na manutenção e dispersão tanto da doença quanto de seu vetor transmissor.

Os ciclos de visitas domiciliares realizadas pelos agentes de controle de endemias são essenciais para ações de controle do vetor e educação em saúde para a população. São preconizados seis ciclos de visitas por ano pelo menos.

4.1 Cobertura de Visitas Domiciliares (Monitoramento Semanal)

No Ceará, todos os municípios realizaram o 1º ciclo de visita domiciliar, nas áreas urbanizadas e rurais. De acordo com a figura 13, observa-se que 86,41% (159/184) dos municípios atingiram cobertura satisfatória de 80% de visitas no 1º ciclo.

Figura 13. Cobertura de visita domiciliar, 1º ciclo, Ceará, 2022

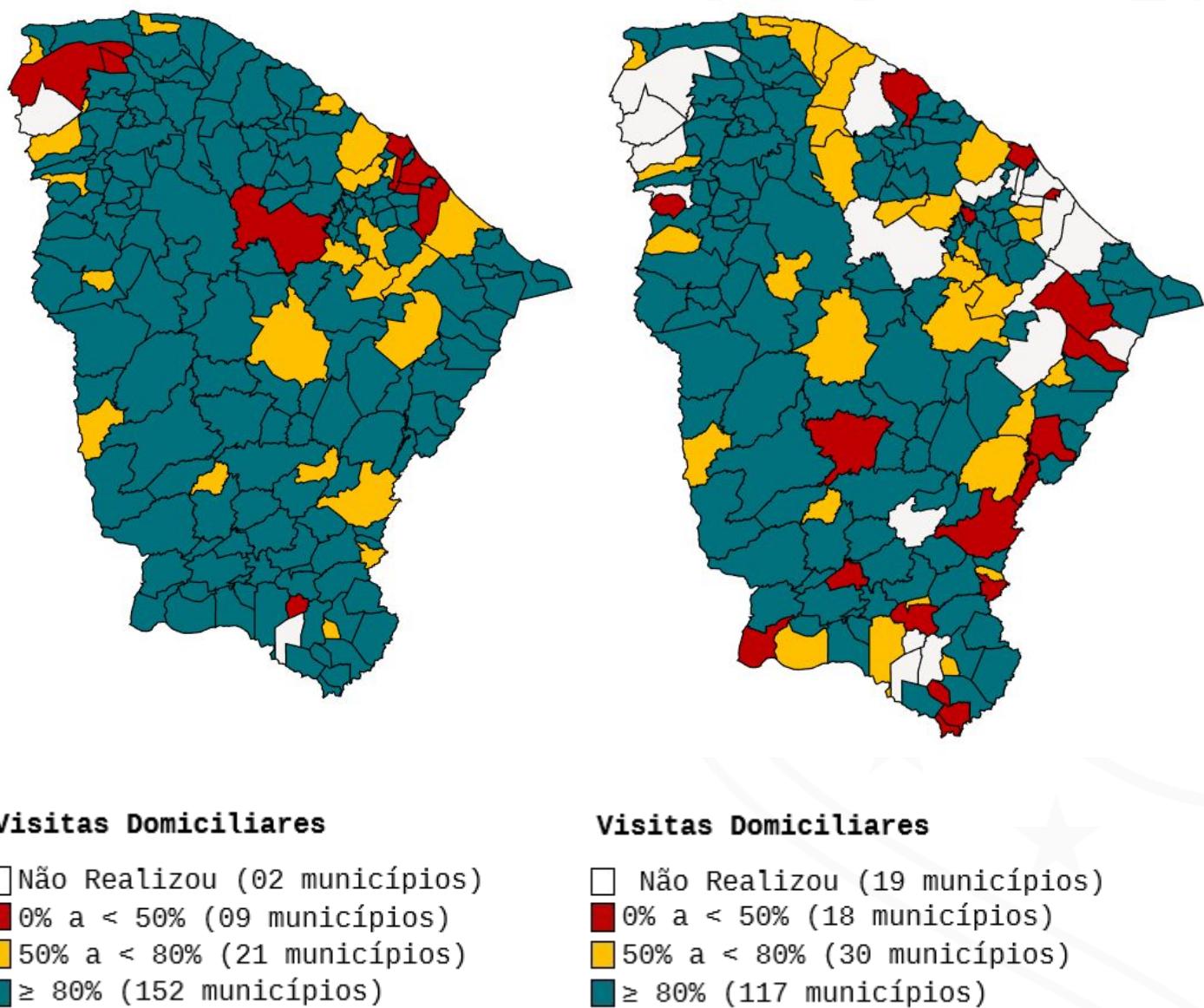


Fonte: SESA/SEVIR/COVAT/CEVET/UBV. *Dados exportados em 12/07/2022, sujeitos a alterações

No Ceará, 98,91% (182/184) dos municípios realizaram o **2º ciclo de visita domiciliar**.

Observa-se que 82,61% (152/184) dos municípios atingiram cobertura satisfatória de 80% de visitas (Figura 14). Dos 184 municípios, 165 (89,67%) já iniciaram o 3º ciclo e destes, 117(63,59%) já alcançaram cobertura acima de 80% (Figura 14).

Figura 14. Cobertura de visita domiciliar, 2º e 3º ciclo, Ceará, 2022*



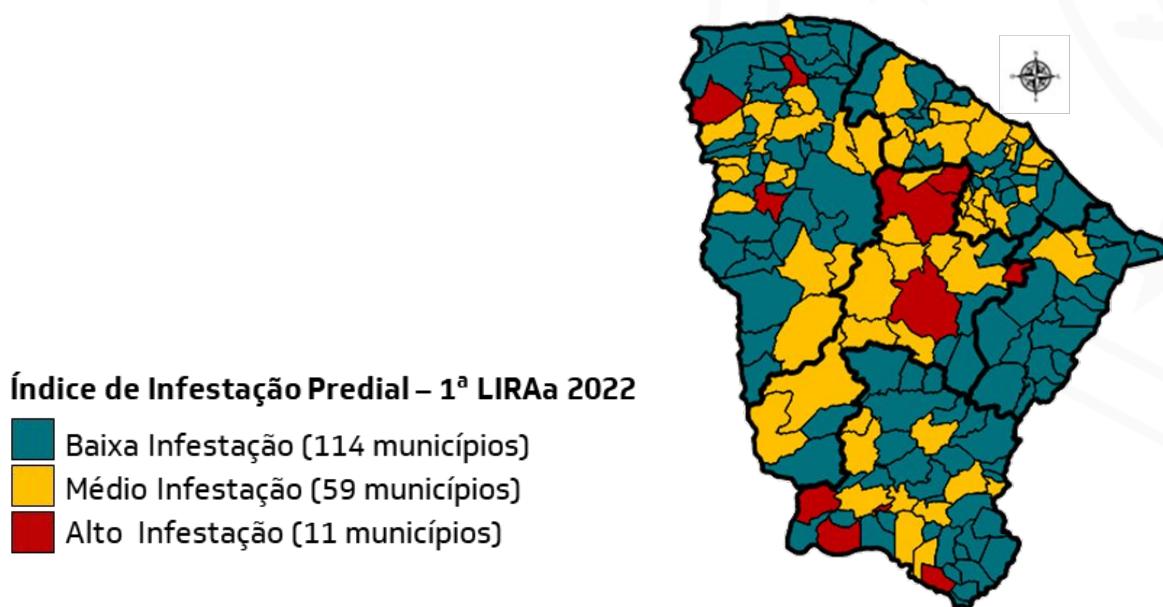
Fonte: SESA/SEVIR/COVAT/CEVET/UBV. *Dados exportados em 12/07/2022, sujeitos a alterações

4.2 Levantamento Entomológico

O Levantamento de Índice Rápido para Aedes aegypti (LIRAA) e o Levantamento de Índice Amostral (LIA) foram desenvolvidos em 2003, para atender à necessidade dos gestores e profissionais que operacionalizam o controle das arboviroses para dispor de informações entomológicas com vistas ao fortalecimento das ações de combate vetorial nas áreas de maior risco. Trata-se, fundamentalmente, de um método de amostragem que tem como objetivo principal a obtenção de indicadores entomológicos, de maneira rápida. Estes levantamentos permitem a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação dos municípios que o realizaram. Os índices até 0,9% indicam baixa infestação, entre 1% e 3,9%, média infestação e índices superiores a 3,9%, alta infestação.

De acordo com os resultados de 2022, todos os 184 municípios do estado realizaram o primeiro LIRAA/LIA. Destacam-se os municípios de Ibicuitinga, Altaneira, Caridade, Campos Sales, Ipu, Senador Sá, Canindé, Jardim, Viçosa Do Ceará, Araripe e Quixeramobim, com alta infestação para Aedes aegypti que corresponde a 5,97% (11/184). Observou-se 32,06% (59/184) dos municípios com média infestação e 61,97% (114/184) com baixa infestação. Comparado ao mesmo período do ano passado, houve um aumento do número de municípios que realizaram o 1ºLIRAA/LIA de 35 para os 184 (Figura 15).

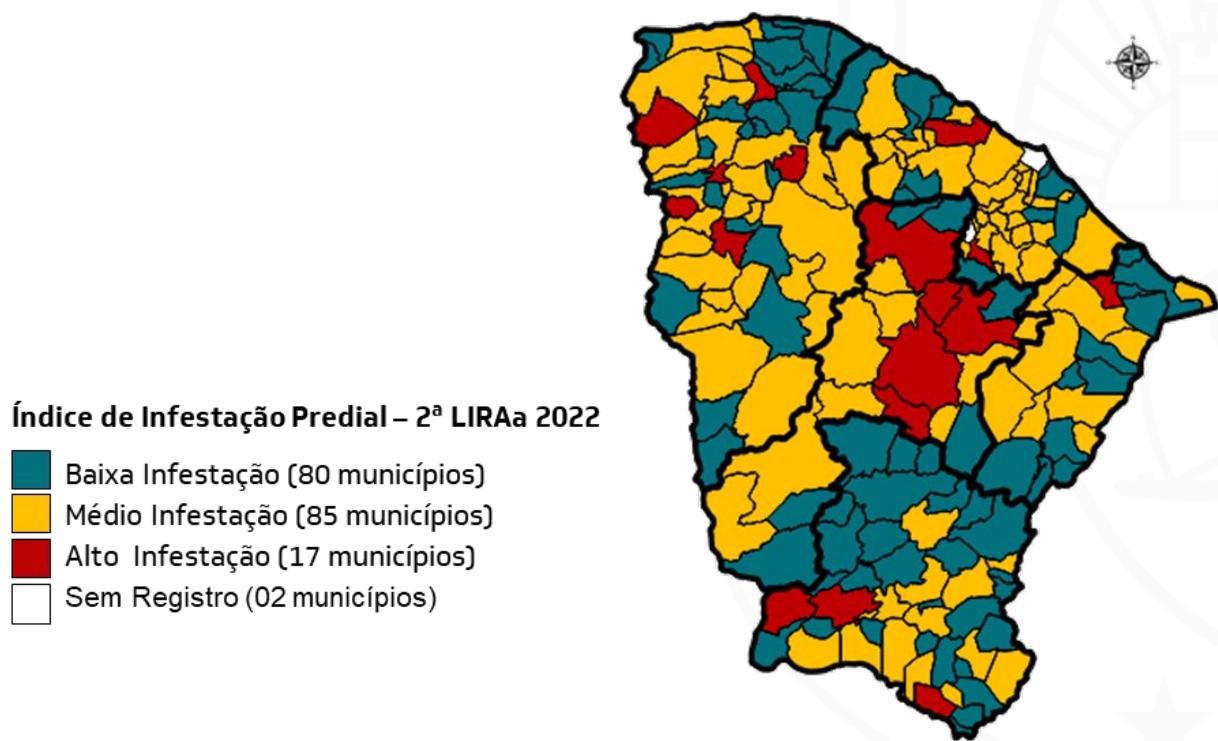
Figura 15. Estratificação de risco, 1ºLIRAA/LIA, Ceará, 2022



4.2 Levantamento Entomológico (continuação)

O segundo LIRAA foi realizado no período de 19/04 a 07/05/2022. Dos 184 municípios do estado Ceará, 182 executaram a pesquisa rápida de infestação para o Aedes aegypti. Apenas dois municípios não realizaram devido à situação epidemiológica (aumento do número de casos), segundo Nota Técnica Nº 357/2021/SVS/MS, os municípios que estejam em situação de epidemia de arboviroses não devem fazer o LIRAA nesse período. Verificou-se aumento do número de município com índice infestação predial acima de 3,99 do 1º para o 2º ciclo. São eles: Senador Pompeu, Senador Sá, Campos Sales, Carnaubal, Forquilha, Viçosa Do Ceará, São Gonçalo Do Amarante, Assaré, Mucambo, Choró, Ipu, Jardim, Quixeramobim, Canindé, Capistrano, Palhano e Quixadá.

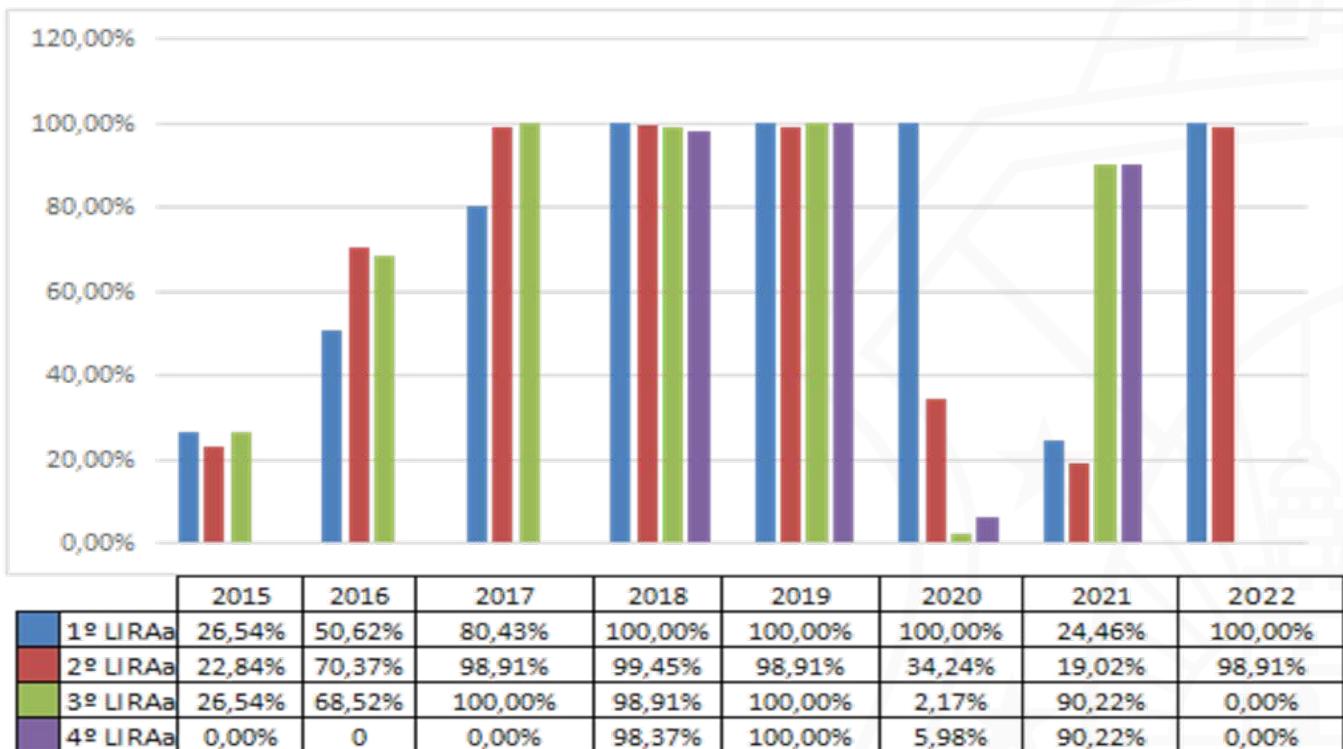
Figura 16. Estratificação de risco, 2ºLIRAA/LIA, Ceará, 2022



Fonte: SESA/SEVIR/COVAT/CEVET/LIRAA. *Dados exportados em 24/05/2022, sujeitos a alterações.

Nos anos de 2020 e 2021, verificou-se uma redução no número de municípios que realizaram o LIRAA, possivelmente devido à pandemia do Covid-19. Impossibilitando a realização satisfatória das atividades de controle das arboviroses (Figura 17).

Figura 17. Percentual de municípios que realizaram o LIRAA, Ceará, 2015 - 2022*

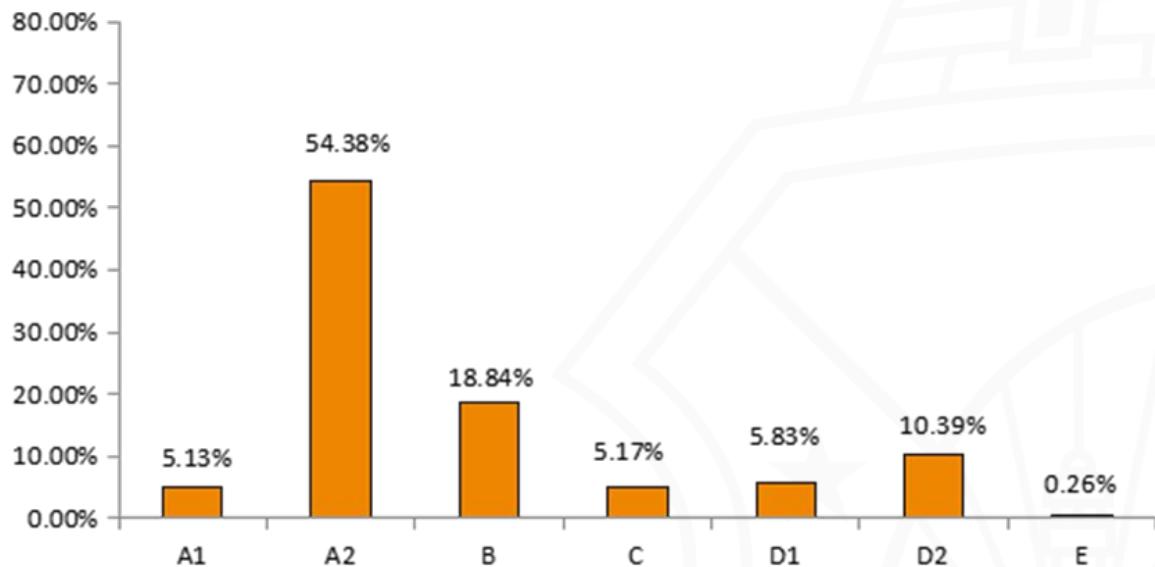


Fonte: SESA/SEVIR/COVAT/CEVET/LIRAA. *Dados exportados em 25/05/2022, sujeitos a alterações.

Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo (barril, poço, tambor e tanque), com 54,38%, seguidos pelos depósitos móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, baldes), com 18,84% (Figura 18). É importante esclarecer a população e gestores municipais sobre os principais depósitos com a presença do vetor para determinar as ações de controle, principalmente o controle mecânico que consiste na adoção de práticas capazes de impedir a procriação do *Aedes*, tendo como principais atividades a proteção, a destruição ou a destinação adequada de criadouros, que devem ser executadas sob a supervisão do ACE ou ACS, prioritariamente pelo próprio morador/proprietário.

Figura 18. Percentual de depósitos positivos para o Aedes aegypti no 2º LIRAA/LIA, Ceará, 2022

% Depósito positivo



Fonte: SESA/SEVIR/COVAT/CEVET/LIRAA. *Dados exportados em 11/03/2022, sujeitos a alterações.

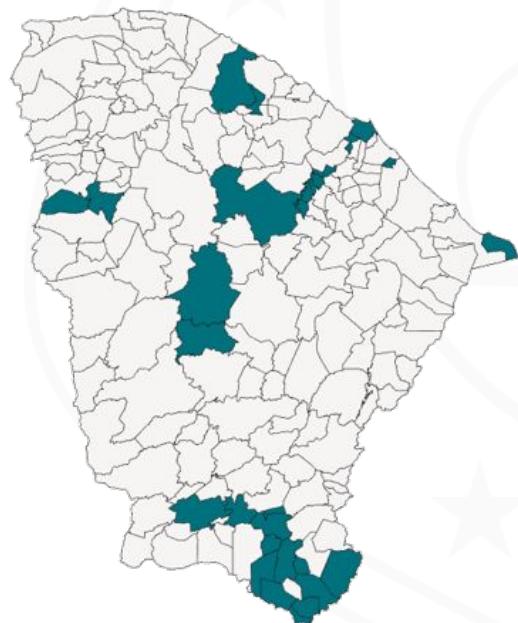
A1		Caixa d'água ligada à rede (depósitos elevados)
A2		Depósitos ao nível do solo (barril, tina, tambor, poço)
B		Depósitos móveis (vasos/frascos, pratos, pingadeiras, bebedouros, balde)
C		Depósitos fixos (tanques, obras, borracharias, calhas e lajes)
D1		Pneus e outros materiais rodantes
D2		Lixo (recipientes plásticos, garrafas, latas e sucatas)
E		Depósitos naturais

Fonte: SESA/SEVIR/COVAT/CEVET/LIRAA. *Dados exportados em 11/03/2022, sujeitos a alterações.

4.3 Operações de UBV 2022

- A figura 19, apresenta os 29 municípios do estado contemplados com operações de UBV pesado este ano:
- Superintendência CARIRI: Barbalha, Juazeiro do Norte, Penaforte, Mauriti, Jati, Brejo Santo, Missão Velha, Farias Brito, Jardim, Caririaçu, Assaré, Abaiara e Granjeiro.
- Superintendência SERTÃO CENTRAL: Pedra Branca, Boa Viagem e Canindé.
- Superintendência FORTALEZA: Fortaleza, Aratuba, Mulungu, Pacoti, Pindoretama, Palmácia, Guaramiranga, Itapipoca, Tururu e Maracanaú.
- Superintendência NORTE: Ipu e Croatá.
- Superintendência litoral Leste: Icapuí.

Figura 19. Municípios contemplados com operação UBV, Ceará, 2022*



Operações de ULTRA BAIXO VOLUME 2022

- Sem registro (155 municípios)
- Finalizado (29 municípios)
- Em andamento (00 municípios)

Fonte: SESA/SEVIR/COVAT/CEVET/UBV. *Dados exportados em 14/06/2022, sujeitos a alterações

ANEXOS



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Anexo 2. Dados entomológicos segundo o município de residência, Ceará, 2022* (Continua)

Município - divisão por Coordenadoria	Controle Vetorial					
	Imóveis Elegíveis*	Imóveis Trabalhados / Visitados 1º ciclo 2022**	Imóveis Trabalhados / Visitados 2º ciclo 2022**	Imóveis Trabalhados / Visitados 3º ciclo 2022**	1º LIRAs/LIA 2022	2º LIRAs/LIA 2022
CEARÁ	-	-	-	-	-	-
1.ª Coordenadoria FORTALEZA						
Aquiraz	75.000	53686	10777	0	1, 1	0
Eusébio	42.740	41312	41657	42055	0, 30	0, 5
Fortaleza	1.150.095	239736	248470	221758	2, 30	Pendente
Itaitinga	32.796	21447	12565	0	0, 00	1, 6
2.ª Coordenadoria CAUCAIA						
Apuarés	4.499	4.292	4312	4259	0, 00	0
Caucaia	173.575	55.051	80432	81144	3, 20	3, 9
General Sampaio	2.665	1.643	2293	2709	0, 40	0, 9
Itapagé	18.230	17.136	17080	17267	1, 40	2, 3
Paracuru	12.853	5.789	6800	9456	0, 50	1, 8
Paraiaba	13.437	13.049	12983	11460	0, 40	0, 4
Pentecoste	17.384	15.084	16968	17007	1, 60	1, 6
São Gonçalo do Amarante	35.201	23.242	24839	22628	3, 10	6, 2
São Luís do Curu	6.253	2.325	5558	5480	1, 60	2, 1
Tejuquoca	8.402	8.147	8034	8050	2, 60	1, 6
3.ª Coordenadoria MARACANAU						
Acarape	7.218	6.394	6015	5781	0, 00	2, 5
Barreira	13.800	10.816	10790	11603	0, 80	1, 1
Guaiuba	11.251	9.166	9045	7688	0, 00	1, 2
Maracanau	81.172	55.367	55302	50509	2, 50	3, 5
Maranguape	58.611	29.164	34997	0	0, 70	1, 7
Patutuba	38.328	30.677	20663	0	2, 20	2, 9
Palmócia	3.713	2.864	3084	3118	2, 20	1, 7
Redenção	10.232	8.172	8249	8261	0, 90	2, 6
4.ª Coordenadoria BURITIÉ						
Aracoíaba	16.335	11.793	12419	12935	2, 80	2, 1
Aratuba	3.357	3.299	3281	3301	3, 80	1, 7
Buritié	15.024	12.811	12088	12707	3, 50	2, 2
Capistrano						
Guaramiranga	8.231	7.463	8836	4677	2, 90	5, 6
Itapiúna	2.155	2.080	1842	2006	0, 00	1, 8
Mulungu	7.359	5.401	5756	4061	1, 70	0
Facóti	4.299	3.599	3656	3895	1, 90	Pendente
5.ª Coordenadoria CANINDÉ						
Boa Viagem	20.537	19.520	19845	14049	1, 50	3, 5
Canindé	35.718	25.316	14017	0	5, 20	11, 7
Caridade	6.546	6.418	6433	4885	4, 60	0, 5
Itatira	9.351	8.533	8834	9109	1, 80	2, 2
Madalena	8.386	7.788	8028	7874	1, 80	1, 6
Paramoti	4.425	4.249	4320	3248	1, 30	0, 8
6.ª Coordenadoria ITAPIPOCA						
Amontada	9.643	8.127	8315	6485	0, 00	0, 1
Itaipicoca	47.870	47.082	47396	0	1, 30	1, 9
Miráma	4.759	4.547	4004	2431	0, 00	0, 5
Trairi	20.849	20.625	21289	8856	0, 30	0, 3
Tururu	7.240	7.116	7088	6776	0, 00	0
Unirim	6.725	6.619	6594	6595	0, 00	1, 4
Uruburetama	9.487	9.292	9278	9358	0, 40	1, 3
7.ª Coordenadoria ARACATI						
Aracati	42.012	27.768	25990	25418	0, 90	0, 4
Fortim	10.825	10.669	10797	10777	0, 00	0, 4
Icapuí	15.488	13.514	13483	12702	0, 00	1, 1
Itaiçaba	6.833	6.827	6841	6846	0, 00	0, 4
8.ª Coordenadoria QUIXADÁ						
Bananabui	5.260	5.149	5100	5118	0, 00	1, 7
Choró	3.066	2.792	2693	2845	2, 70	7, 5
Ibaretama	3.337	2.362	2389	2362	0, 00	0
Ibiciutinga	5.990	5.942	6458	5506	4, 30	3, 3
Milhã	4.913	4.430	4424	4245	0, 90	1, 5
Pedra Branca	15.595	15.285	15624	15456	3, 70	2, 1
Quixadá	43.211	32.393	29843	22602	3, 20	4
Quixeramobim	29.168	17.908	20596	22838	8, 20	7, 8
Senador Pompeu	10.921	10.126	8792	9748	2, 10	4, 2
Solanópole	6.740	6.204	6238	6291	0, 80	0

*: Número de imóveis elegíveis para as ações de controle vetorial das arboviroses.

**:Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor, o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias em cada ciclo. Ciclos concluídos. "

***: Numerador: Número de imóveis visitados em, pelos menos, 6 ciclos de visitas domiciliares para controle das arboviroses no ano. Denominador: Número de imóveis elegíveis para as ações de controle vetorial da dengue. Fator de multiplicação: 100.

****: Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti/Aedes albopictus

1º ciclo: jan e fev 2022; 2º ciclo: mar e abr; 3º ciclo mai e jun

Dados sujeitos a alteração

Data da atualização: 12/07/2022

Anexo 2. Dados entomológicos segundo o município de residência, Ceará, 2022* (Continua)

Município - divisão por Coordenadoria	Controle Vetorial					
	Imóveis Elegíveis*	Imóveis Trabalhados / Visitados 1º ciclo 2022**	Imóveis Trabalhados / Visitados 2º ciclo 2022**	Imóveis Trabalhados / Visitados 3º ciclo 2022**	1º LIRBa/LIA 2022	2º LIRBa/LIA 2022
9º Coordenadoria RUSSAS						
Jaguaribama	5.906	5.530	5586	5714	0, 00	3
Jaguaruana	15.847	15.077	14941	15001	0, 30	0, 7
Morada Nova	27.123	13.922	12889	0	0, 60	1, 1
Palhano	5.760	4.976	4992	4849	1, 90	5, 6
Russas	38.227	23.974	24002	10086	2, 00	3
10º Coordenadoria L. DO NORTE						
Alto Santo	6.056	4.922	4721	4736	0, 80	2, 6
Ereré	3.040	2.914	2919	2965	0, 00	0
Iracema	6.414	6.394	6427	2766	0, 00	0
Jaguaribara	5.236	4.781	4803	3878	0, 70	2
Jaguaribe	15.229	13.028	13184	11366	0, 00	0, 4
Limoéiro do Norte	29.704	21.705	22852	8968	0, 90	0, 7
Pereiro	6.313	4.851	5400	640	0, 60	0
Potiretama	3.551	3.450	3477	2933	0, 00	1, 26
Quixeré	12.488	11.344	15268	0	0, 40	3, 4
São João do Jaguaribe	2.310	2.137	2152	1549	0, 00	0, 3
Tabuleiro do Norte	16.857	15.615	15871	13428	0, 60	0, 2
11º Coordenadoria SOBRAL						
Alecrim	4.834	4.748	4750	4744	0, 40	0, 4
Cariré	8.982	8.866	8248	8334	0, 40	2, 2
Catunda	4.911	4.385	4725	3426	0, 00	1, 1
Coreaú	10.339	10.316	10292	10315	1, 20	1, 2
Forquilha	10.218	10.212	10258	10267	0, 20	5, 2
Frecheirinha	8.919	7.947	7979	7878	0, 80	0, 5
Graça	5.256	5.255	4313	4350	0, 00	0
Groaíras	6.943	6.205	6035	6338	0, 00	0, 8
Hidrolândia	9.205	8.844	8990	9095	0, 80	0
Ipu	21.347	18.961	23557	17530	5, 00	7, 5
Irauçuba	10.130	10.130	10145	6963	1, 40	1, 4
Mãessapé	14.526	11.733	14411	12470	1, 00	0, 8
Meruoca	7.097	6.973	7029	7065	1, 60	0, 7
Moradija	3.317	2.570	4356	3305	0, 40	0, 4
Mucambo	7.814	7.815	7771	7776	2, 50	7, 2
Pacujá	3.408	3.408	3419	3390	0, 50	1, 8
Pires Ferreira	3.659	3.582	3551	3604	0, 00	0
Reriutaba	8.464	8.464	8461	8497	1, 60	3, 2
Santa Quitéria	20.184	19.908	19949	19918	0, 70	1, 4
Santana do Acaraí	8.035	7.957	7972	7555	0, 00	0
Senador Sá	3.614	3.599	3600	3600	5, 10	4, 7
Sobral	113.793	107.546	108970	110157	1, 70	3, 3
Urucuca	5.548	5.387	5391	5450	0, 80	2, 6
Varjota	10.613	9.953	9951	8669	1, 40	2, 1
12º Coordenadoria ACARAÚ						
Acará	19.401	16.601	20006	13444	0, 00	0
Bela Cruz	11.198	10.165	10149	10276	0, 50	0, 5
Cruz	14.031	10.796	10907	11116	0, 00	0
Itarema	12.490	12.060	12047	8605	0, 20	0
Jijoca de Jericoacoara	11.081	11.018	10966	11100	1, 20	1
Marco	9.808	8.487	9787	9447	0, 00	0, 7
Morrinhos	9.295	9.107	9439	9637	0, 40	0, 8
13º Coordenadoria TIANGUÁ						
Carnaubal	7.163	5.315	5893	996	1, 10	5, 1
Croatá	8.729	8.341	8234	5688	1, 60	1, 2
Guaraciaba do Norte	14.533	13.366	13140	14456	0, 00	1, 4
Ibiapina	8.734	7.016	7084	7213	0, 00	0
São Benedito	15.598	10.492	7395	0	2, 90	2, 6
Tianguá	34.816	30.358	21166	0	2, 20	3, 5
Ubajara	10.038	9.549	9668	7613	0, 50	2, 1
Vitória do Ceará	13.948	9.058	0	0	6, 00	5, 8
14º Coordenadoria TAUÁ						
Aiuaba	4.854	4.664	4763	4763	0, 00	0, 71
Arneiroz	2.815	2.791	2785	2748	0, 00	0
Parambu	11.793	11.793	11800	14873	1, 20	3, 1
Tauá	22.348	21.892	21914	21701	3, 40	1, 5

*: Número de imóveis elegíveis para as ações de controle vetorial das arboviroses.

**:Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor, o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias em cada ciclo. Ciclos concluídos. "

***: Numerador: Número de imóveis visitados em, pelos menos, 6 ciclos de visitas domiciliares para controle das arboviroses no ano. Denominador: Número de imóveis elegíveis para as ações de controle vetorial da dengue. Fator de multiplicação: 100.

****: Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti/Aedes albopictus

1º ciclo: jan e fev 2022; 2º ciclo: mar e abr; 3º ciclo mai e jun

Dados sujeitos a alteração

Data da atualização: 12/07/2022

Anexo 2. Dados entomológicos segundo o município de residência, Ceará, 2022* (Conclusão)

Município - divisão por Coordenadoria	Controle Vetorial					
	Imóveis Elegíveis*	Imóveis Trabalhados / Visitados 1º ciclo 2022**	Imóveis Trabalhados / Visitados 2º ciclo 2022**	Imóveis Trabalhados / Visitados 3º ciclo 2022**	1º LIRa/LIA 2022	2º LIRa/LIA 2022
15º Coordenadoria CRATEús						
Ararendá	4.543	3.195	3195	4525	0,90	1,3
Crateús	28.842	23.999	26468	28768	0,90	1,3
Independência	6.951	6.412	6332	6520	2,50	3,7
Iaporanga	3.873	3.191	3201	3210	0,00	1,3
Ipueiras	10.137	9.089	8850	9235	0,00	2,3
Monsenhor Tabosa	6.222	5.767	5699	6095	1,50	1,3
Nova Russas	13.723	12.490	12807	13549	0,40	3
Novo Oriente	11.680	11.865	11385	11614	0,40	0
Foraná	6.275	6.358	6419	6376	0,30	0,4
Quiterianópolis	8.031	4.370	5537	5496	0,00	0,4
Tamboril	8.537	8.534	7645	9830	1,30	0
16º Coordenadoria CAMOCIM						
Barroquinha	6.660	6.346	6468	6204	0,20	0,4
Camocim	25.639	22.577	21455	21857	0,90	1,1
Chaval	5.124	4.081	4002	3906	0,90	0,9
Granja	9.647	9.355	9543	0	0,40	1
Martinópole	5.358	5.337	2012	5344	0,20	1,8
17º Coordenadoria ICO						
Baixio	2.230	2.212	2329	1155	0,70	0,3
Cedro	9.455	9.349	9274	8769	0,20	0,4
Ipó	29.431	22.059	20921	11150	0,40	0,7
Ipaumirim	6.320	6.258	5019	2698	1,50	0
Lavras da Mangabeira	13.573	12.215	14132	14730	1,50	1,7
Orós	10.289	10.081	11274	9250	0,50	0
Umarizal	3.188	2.523	2890	3034	0,30	1,3
18º Coordenadoria IGUATU						
Acoipara	16.850	12.930	16971	16163	0,10	0,8
Cariús	5.400	4.567	4659	4947	0,00	0,4
Catarina	7.082	5.249	5204	5300	1,10	0,2
Deputado Irapuan Pinheiro	3.167	2.847	2778	3713	0,00	0
Iguatu	42.637	30.012	31884	0	1,90	1,1
Jucás	8.269	7.119	7113	6362	0,20	0
Mombaça	14.246	13.708	11605	4910	0,50	0
Piquet Carneiro	6.068	6.042	6107	6125	0,00	0,4
Quixelô	4.193	4.183	2919	3413	0,00	0
Saboeiro	5.318	4.938	4980	4922	1,30	0,9
19º Coordenadoria BREJO SANTO						
Abaiara	3.256	2.215	2218	2169	0,00	0
Aurora	8.254	7.652	7737	7714	0,30	0,7
Barro						
Braço Santo	8.405	8.237	8290	8439	0,00	0
Jati	21.006	19.319	25528	18815	0,00	0
Mauriti	3.670	3.284	4056	1159	0,00	0
Milagres	18.220	20.646	17041	16452	0,10	1
Penaforte	10.001	8.400	8437	8443	0,90	1,6
Porteiras	5.149	4.603	5582	2522	0,60	0,8
Porteiras	6.865	6.625	6645	2345	0,50	1,01
20º Coordenadoria CRATO						
Altaneira	4.498	4.212	4458	4144	4,30	2,1
Antonina do Norte	4.167	3.414	3947	4919	0,00	0,4
Araripe	8.268	8.166	8246	5688	7,70	1,3
Assaré	10.004	9.168	11142	8791	2,30	6,8
Campos Sales	14.499	11.604	15379	14978	4,90	4,8
Crato	61.442	56.432	46642	44511	1,50	2,8
Farias Brito	7.734	6.857	8557	7454	3,80	3
Nova Olinda	7.143	7.021	7627	6505	0,00	0
Potengi	4.522	3.498	6165	4960	0,00	0,9
Salitre	4.766	4.145	6747	2201	0,00	0
Santana do Cariri						
Taracatu	7.131	6.454	5861	6473	0,00	1,1
Várzea Alegre	2.624	2.496	2473	793	0,60	0,6
Várzea Alegre	16.914	16.677	15839	16275	0,10	1,4
21º Coordenadoria J. DO NORTE						
Barbalha	28.057	14.499	0	0	2,40	1,5
Caririúcu	10.563	7.773	11617	1470	3,00	1,82
Granjeiro	2.058	1.585	1893	1022	0,00	0
Jardim	6.559	5.746	5961	5425	5,50	7,6
Juazeiro do Norte	163.582	137.582	14446	0	0,40	0,5
Missão Velha	13.971	13.413	11837	0	0,70	0,2
22º Coordenadoria CASCABEL						
Beberibe	30.974	21.952	18338	0	0,80	1,7
Cascavel	47.973	37.401	19384	0	0,40	0,2
Chorozinho	12.421	11.366	11070	5897	2,50	2,6
Horizonte	42.000	29.731	14937	0	2,90	2,7
Ocara	18.287	15.959	16965	13414	0,60	1,3
Paracuru	45.685	30.623	32516	24126	0,90	0,3
Pindoretama	16.506	11.392	12486	4977	2,20	2,8

*: Número de imóveis elegíveis para as ações de controle vetorial das arboviroses.

**:Evidencia o conjunto de imóveis localizados em áreas infestadas pelo vetor, o quantitativo que realmente foi visitado pelos agentes de controle de endemias em cada ciclo. Ciclos concluídos. "

***: Numerador: Número de imóveis visitados em, pelos menos, 6 ciclos de visitas domiciliares para controle das arboviroses no ano. Denominador: Número de imóveis elegíveis para as ações de controle vetorial da dengue. Fator de multiplicação: 100.

****: Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti/Aedes albopictus

1º ciclo: jan e fev 2022; 2º ciclo: mar e abr; 3º ciclo mai e jun

Dados sujeitos a alteração

Data da atualização: 12/07/2022



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE

Grupo Técnico das Arboviroses
Célula de Vigilância Epidemiológica (Cevep)
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (Covep)
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (Sesa)
Rua Oto de Alencar, 193, Centro - Fortaleza/CE
Contatos: (85) 3101-5214 | arboviroses.ce@gmail.com | controlearbovirosesce@gmail.com